

ESTADO DE SÃO PAULO 14 MAR 1990

Lançamento de candidato

DF - Eleição

irrita novo presidente

BRASÍLIA — O presidente eleito, Fernando Collor, ficou furioso com o lançamento da candidatura do empresário Paulo Octávio, ao governo do Distrito Federal. "O PRN/DF tomou uma decisão infantil e amadora", afirmou Collor, que pediu para o assessor de imprensa, Cláudio Humberto Rosa e Silva, avisar aos jornalistas que ele não apoiava a candidatura.

Paulo Octávio se lançou candidato ao governo do Distrito Federal, por pressão do PRN local, dois dias após a nomeação do governador Joaquim Roriz para o Ministério da Agricultura. Roriz era o candidato favorito — contava com 65% da intenção de votos, segundo pesquisas, para voltar ao cargo por voto popular. Como Paulo Octávio é grande amigo do presidente eleito ficou a impressão de que Collor "limpava a área", conforme o próprio Cláudio Humberto comentou, para a eleição de Paulo Octávio.

"O presidente não tomou conhecimento prévio e nem aprovou", garantiu Claudio Humberto. O presidente eleito também mandou avisar que qualquer nome do PRN à suces-

são do governo do Distrito Federal terá de ser discutido antes com o ministro da Agricultura, Joaquim Roriz, que é o representante do Centro-Oeste no primeiro escalão do seu governo.

ENCONTRO

O presidente Collor recebeu ontem em seu gabinete no Anexo II do Itamaraty, o Bolo de Noiva, o deputado estadual e radialista gaúcho Sérgio Zambiasi, do PTB, dono do maior número de votos da História da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. Até agora, o nome mais cotado para ser o candidato apoiado por Collor na eleição estadual de outubro no Rio Grande é o do ex-deputado Nelson Marchezan, do PDS. Isso, entretanto, não diminui o interesse do presidente em conseguir o apoio de Zambiasi e os votos de seus eleitores.

"Nós conversamos sobre política", resumiu o deputado após o encontro. "O presidente não se aprofundou na questão da eleição estadual", disse ele, sem negar a possibilidade de deixar o PTB para disputar o governo gaúcho pelo PRN ou de os dois partidos se coligarem.



Paulo Octávio: candidatura irrita o amigo Collor